

# CORONAVÍRUS



## BOLETIM COVID 19 – SES/PE

Quinta, 12/03/2020

A Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE) informa que, desde o dia 25 de fevereiro até a manhã desta quinta-feira (12.03), foi notificada de 44 casos suspeitos de covid-19 (conforme tabelas abaixo). Até o momento, foram confirmados 2 casos importados da doença no Estado (detalhes abaixo), enquanto 30 já foram descartados e outros 12 continuam em investigação. Os pacientes notificados têm histórico de passagem pela França, Inglaterra, Itália, Espanha, Alemanha, Suíça, Holanda, Portugal, Emirados Árabes, Israel, China e EUA - países com transmissão local do vírus.

Os casos notificados foram acolhidos em serviços privados do Recife e Olinda e no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), além de unidade de saúde da Paraíba (2 casos suspeitos de Caruaru, notificados anteriormente pelo Estado vizinho, mas já transferidos para o banco de dados pernambucano). Dois casos não chegaram a ser admitidos em nenhum serviço – a coleta do material laboratorial foi feita nas residências por uma equipe do município de origem.

Os pacientes, até então notificados, são residentes do Recife (30, sendo 2 confirmados, 8 em investigação e 20 descartados), Jaboatão dos Guararapes (4, todos descartados), Olinda (2 descartados), Caruaru (3, sendo 2 em investigação e 1 descartado), Vitória de Santo Antão (1 descartado) e outros países (4, sendo 2 descartados e 2 em investigação).

Dos 30 casos descartados, 4 não positivaram para nenhum vírus respiratório, 6 foram positivos para influenza B e 6 para influenza A(H1N1), 2 influenza A, 2 para rinovírus. Um caso foi positivo para beta coronavírus OC43 e outro para o alpha coronavírus 229E - dois tipos de coronavírus já conhecidos anteriormente e com circulação sazonal no mundo, sendo diferente do novo coronavírus (covid-19). Importante destacar que os tipos antigos de coronavírus são responsáveis por cerca de 10% das infecções respiratórias no mundo e que o OC43 e o 229E são conhecidos por casos leves e moderados. A SES-PE destaca que os 8 casos restantes foram descartados para o covid-19, porém aguarda o laudo final do Instituto Evandro Chagas.

Em relação aos pacientes em investigação, 1 está em isolamento hospitalar em unidade de saúde privada. Os demais (11), após receberem as devidas orientações, foram encaminhados para isolamento domiciliar. Estes estão sendo permanentemente monitorados pelas equipes de Vigilância Epidemiológica e da Atenção Primária dos municípios em que residem (07 do Recife e 2 de Caruaru). Os pacientes estrangeiros, residentes na Alemanha e China, estão sendo acompanhados pelos municípios do Recife e do Cabo de Santo Agostinho. Todos os pacientes suspeitos apresentam quadros de saúde estáveis e com boa evolução clínica.

**CONFIRMAÇÕES** – Sobre os casos confirmados, a SES-PE informa que tratam-se de dois pacientes (homem de 71 anos e mulher de 66 anos) residentes no Recife e com histórico de viagem para a Itália. Os exames que positivaram para covid-19 foram realizados pelo Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará. Ambos passam bem e permanecem, desde a notificação (em 05.03), em isolamento na unidade hospitalar. O homem está internado em UTI, estável, e a mulher em uma enfermaria de isolamento.

A SES-PE ratifica que os pacientes foram contaminados na Europa e começaram a

manifestar os sintomas da doença ao voltar ao Estado, quando procuraram assistência médica. Desde a notificação, todas as medidas de controle e prevenção da doença vêm sendo tomadas pela SES-PE e pelo município de origem dos pacientes.

Uma mulher de 47 anos, que teve contato domiciliar com os pacientes confirmados, foi notificada (caso provável) na última quarta-feira (11.05), apresentando febre, tosse e dificuldade de respirar. A mulher, que não precisou ser encaminhada para uma unidade de saúde, recebeu uma equipe da vigilância do Recife para fazer a coleta do material laboratorial. Ela está em isolamento domiciliar.

**TABELA 1 – casos suspeitos de covid-19 notificados em Pernambuco**

<b>CASOS EM PERNAMBUCO</b>	
<b>Em investigação</b>	<b>11</b>
<b>Prováveis*</b>	<b>01</b>
<b>Descartados</b>	<b>30</b>
<b>Confirmados</b>	<b>02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>

**TABELA 2 – casos suspeitos de covid-19 notificados em Pernambuco por local de residência**

<b>LOCAL DE RESIDÊNCIA</b>	<b>CASOS EM PERNAMBUCO</b>			
	<b>CASOS EM INVESTIGAÇÃO</b>	<b>CASOS DESCARTADOS</b>	<b>CASOS CONFIRMADOS</b>	<b>TOTAL</b>
Recife	08	20	02	30
Jaboatão dos Guararapes	00	04	00	04
Olinda	00	02	00	02
Caruaru	02	01	00	03
Vitória de Santo Antão	00	01	00	01
Outro país	02	02	00	04
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>02</b>	<b>44</b>

**TABELA 3 – sexo dos pacientes notificados para covid-19**

<b>CASOS EM PERNAMBUCO POR SEXO</b>	
<b>SEXO</b>	
Masculino	22
Feminino	22
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>

**TABELA 4 – faixa etária dos pacientes notificados para covid-19**

<b>CASOS EM PERNAMBUCO POR FAIXA ETÁRIA</b>	
<b>IDADE</b>	
0 a 10 anos	03
11 a 20 anos	02
21 a 30 anos	13
31 a 40 anos	12
41 a 50 anos	04
51 a 60 anos	03
+ 60 anos	07
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>

**TABELA 5 – resultados laboratoriais dos casos descartados para covid-19**

<b>CASOS EM PERNAMBUCO POR VÍRUS</b>	
Nenhum vírus respiratório	4
Influenza B	6
Influenza A(H1N1)	6
Influenza A	2
Rinovírus	2
Beta coronavírus OC43	1
Alpha Coronavírus 229E	1
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

**COE** - Com a confirmação de casos, o Estado de Pernambuco coloca em funcionamento o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE), mecanismo de gestão estadual para coordenar a resposta ao covid-19 em Pernambuco. O COE tem como objetivo promover a resposta coordenada à doença, por meio da articulação e da integração dos atores envolvidos. A estrutura busca definir estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da situação, por meio da análise dos dados e informações, subsidiando a tomada de decisão oportuna dos gestores públicos. A ativação do COE já foi publicada no Diário Oficial do Estado. "Precisamos evitar pânico e medidas intempestivas que tragam resultados negativos para nossa população e para a rede de saúde", frisa o secretário estadual de Saúde, André Longo.

A Secretaria reforça a necessidade da população manter as medidas de higiene que protegem não só para o covid-19, mas para diversos vírus de transmissão respiratória que circulam em nosso território, como o sarampo e a influenza. Os pernambucanos também devem ficar atentos às informações oficiais, evitando propagar fake news.

A SES-PE reafirma que este não é um momento para pânico. O Estado continua vigilante, educando sobre as medidas de prevenção e trabalhando arduamente para atender os casos suspeitos e confirmados, buscando, assim, evitar novos adoecimentos.

**PANDEMIA** - A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, nesta quarta-feira (11.03), pandemia para o covid-19. A classificação sinaliza a disseminação mundial de uma nova doença, indicando que a enfermidade se espalhou por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa. A OMS ainda não divulgou se planeja adotar novas estratégias de saúde pública e nem indicou, até o momento, se os países com casos confirmados devem avançar para etapas de mitigação (ações para diminuir os danos causados por cenários alarmantes).

"Mesmo sem confirmações de casos em Pernambuco, nós estamos alinhados com as diretrizes e recomendações do Ministério da Saúde. Nos últimos dias, a rede de saúde, em articulação com vários setores, foi fortalecida com diversas ações e iniciativas, como a reorganização do quadro de profissionais do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, uma de nossas referências. A Secretaria Estadual de Saúde está atenta para qualquer modificação no cenário mundial e nacional, assim como aguarda novas orientações do órgão federal", explica o secretário estadual de Saúde, André Longo.

Vale reforçar que não há motivo para pânico por parte da população, uma vez que todas as ações de vigilância, prevenção e combate já estão sendo deflagradas pela Secretaria Estadual de Saúde. "Pernambuco já tem um protocolo especial de atendimento para casos suspeitos do novo coronavírus e um fluxo estabelecido para acolhimento dos pacientes. A população não deve entrar em pânico por causa do novo cenário, pois todas as ações estão sendo executadas em tempo oportuno. Os pernambucanos também devem estar atentos às informações oficiais sobre o assunto para não compartilhar as fake news, disseminando dados equivocados, e, principalmente, tomando as medidas de higiene necessárias para evitar o adoecimento por diversos vírus e infecções respiratórias", pontua o secretário.

**REDE DE SAÚDE** – Desde o final de janeiro, o Governo de Pernambuco trabalha para preparar a rede de saúde para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus. Além de enviar diversas notas técnicas sobre o assunto e repassar os boletins do Ministério da Saúde para os serviços da rede, a SES-PE montou um plano de contingência e capacitou os profissionais de saúde para que seja realizado o manejo clínico correto do paciente. O governador Paulo Câmara também sancionou, na noite da última segunda-feira (09.03), a lei que reorganiza o quadro de vagas de pessoal do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc), referência no atendimento de casos suspeitos do covid-19. Ao todo, 132 profissionais concursados reforçarão as referências para a nova doença, sendo 127 de diversas categorias para o Huoc, além de 5 infectologistas para o Hospital Correia Picano.

Além do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, o Hospital Correia Picano (HCP) e o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) são as referências estaduais para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus. O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco também vem se estruturando para se tornar referência.

Já chegou ao Estado os kits para realização dos testes laboratoriais para o covid-19. O material foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde (MS) para o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (Lacen-PE). A partir dos próximos dias, profissionais do Lacen-PE e do Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz-PE) participarão de capacitação no Instituto Evandro Chagas, no Pará. A expectativa é que em cerca de 10 dias os exames já sejam feitos em Pernambuco, diminuindo de 72 horas para menos de 24 horas para a liberação dos resultados.

A SES-PE ressalta que os pacientes não devem procurar diretamente as unidades de referência. O primeiro atendimento deve ser feito na unidade de emergência mais perto de sua residência, como UPAs e policlínicas. Havendo necessidade, esses serviços encaminharão para os hospitais de referência, seguindo o protocolo vigente. Vale destacar ainda que os hospitais privados também contam com estrutura apta para atender casos suspeitos e aqueles que têm plano de saúde devem se dirigir a suas unidades conveniadas.